



RECUPERAÇÃO DA BACIA DO RIO DOCE

CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE (CT-Saúde)

Coordenação: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES MG)

1ª Suplência: Secretaria de Estado de Saúde do Espírito Santo (SESA ES)

2ª Suplência: Prefeitura Municipal – Mariana/MG

Membros:

Secretaria Executiva da CT Saúde
Ministério da Saúde
Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano
Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares
Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova
Superintendência Regional de Saúde Central (Colatina – ES)
Barra Longa
Belo Oriente
Governador Valadares
Mariana
Rio Doce
Resplendor
Colatina/MG
Linhares/MG
Ministério Público Federal
Defensoria Pública da União
Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

**Programa de Apoio à
saúde Física e mental
da população
impactada**

**Cláusulas:
106 a 112**

**Objetivo: Desenvolver
medidas e ações necessárias
à mitigação dos danos
causados à saúde da
população atingida em todos
os municípios da bacia do Rio
Doce, incluindo vigilância em
saúde ambiental,
epidemiológica, saúde do
trabalhador, sanitária e
laboratorial, promoção à
saúde, atenção básica,
atenção especializada e
assistência farmacêutica.**

Principais ações

Programa de Apoio à saúde Física e mental da população impactada

- Criação dos Grupos Técnicos Regionais com a participação dos técnicos e gestores dos municípios atingidos em Coronel Fabriciano, Governador Valadares e Ponte Nova.
- Organização da CT-Saúde em Grupos de Trabalho Temáticos: GT Planejamento; GT Água e GT Estudos.
- Participação em Grupos de Trabalho Intercâmaras: GT Pesca.
- Desenvolvimento do Estudo de Avaliação de Avaliação de Risco à Saúde Humana.
- Acompanhamento e avaliação do Plano de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano.
- Reorganização da estrutura de gestão da SESMG
- Gabinete da Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde (SubVPS): Secretariado executivo da CT Saúde.
- Diretoria de Vigilância Ambiental: Núcleo de resposta rápida aos eventos de Saúde Pública: emergências de saúde pública, ambientais, eventos adversos e inusitados.

Metodologia: DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE AVALIAÇÃO DE RISCO À SAÚDE HUMANA POR EXPOSIÇÃO A CONTAMINANTES QUÍMICOS.

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/janeiro/06/Avaliacao-de-Risco---Diretrizes-MS.pdf>

- Realização de oficinas para construção dos Planos de Ação dos Municípios Atingidos

Etapas: 1) Mariana / 2) Rio Casca / 3) Governador Valadares

- As notas técnicas elaboradas pela CT-Saúde estão disponíveis no link:

<https://www.ibama.gov.br/cif/notas-tecnicas/ct-saude>

Apoio da Secretaria Estadual de Saúde (SES MG) / Barra Longa

Busca ativa dos moradores contaminados já identificados pelo Estudo de contaminação por metais pesados;

- Identificar equipes de referência para coordenação das ações no município.
- Fornecer os insumos necessários para refazer os exames nos 11 pacientes e familiares, inicialmente.
- Capacitação dos profissionais para realizar esse seguimento: apoio matricial e organização de processo de trabalho em rede.

Hospital das Clínicas da UFMG:

- Ambulatório de Saúde Ocupacional do Hospital das Clínicas da UFMG. Responsável: Jandira Maciel e Tarcísio
- Apoio para a análises e discussão de casos: Centro de Informações e Assistência Toxicológica (CIAT-BH), a Unidade de Toxicologia do HJXXIII. Responsável: Aderbal

EPISUS

Aplicação de questionário e coleta e análise de material biológico humano. As análises serão realizadas pela FUNED.

BioBanco

Criação do BioBanco, em parceria com a UFOP e apoio da FUNED, que ficará sob a gestão municipal.

Plano de Trabalho para coleta e análise da água

(Dir. Vig. Ambiental)

Foram realizadas as inspeções prediais e coleta e análise da Água

Principais ações a se realizar

- Elaboração do Plano de Comunicação da Câmara Técnica de Saúde.
- Conclusão do processo de elaboração e aprovação dos Planos de Ação dos municípios atingidos
- Conclusão do Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana
- Acordo de cooperação técnica entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo e Fundação Renova

Desafios

Responsabilização das ações da Fundação Renova, e suas mantenedoras, em consonância com os princípios constitucionais do direito à Saúde, para garantir a execução da lei nº 8.080 de 1990, evitando a execução de serviços de forma desarticulada, desordenada, sem a necessária integração.

- Modelo de Elaboração de Diagnóstico de Demandas em Saúde para os municípios afetados com a elaboração de indicadores.
- Custeio para desenvolvimento das ações de saúde: contratação de profissionais, fortalecimento da infraestrutura, insumos e equipamentos, organização do processo de trabalho em rede para a reorganização dos sistemas locais de saúde.
- Manutenção das ações de saúde, de modo contínuo e em conformidade com as necessidades identificadas pelos serviços a partir das demandas.
- Inter-relação da Saúde com as outras áreas, representadas pelas demais Câmaras Técnicas, considerando a necessidade de ações intra e intersetoriais para a implementação dos Programas da Saúde presentes no TTAC.
- Mobilização dos Conselhos de Saúde dos municípios atingidos para promover a participação nas ações desenvolvidas pela CT-Saúde e monitoramento do Programa da Saúde.